

Ocorrência de neoplasias cutâneas em equídeos atendidos no Hospital Veterinário da UFU

Fernando Alves Soares Ramos, Tatiane Faria Prado, Raíssa Oliveira Leite, Eriky akio Tongu, Kamila Pinheiro Paim, Marcio de Barros Bandarra, Geison Morel Nogueira, Diego Jose Zanzarini Delfiol*

Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia, MG, Brasil

*Autor correspondente
e-mail: diegojzd@hotmail.com

Resumo

As neoplasias correspondem de 1% a 3% das enfermidades diagnosticadas em equídeos, dentre as quais os neoplasmas cutâneos representam cerca de 50% dos casos. Os tipos e a incidência podem variar de acordo com o clima, raça, pelagem e idade dos animais, acometendo com maior frequência os cavalos idosos. Estudos retrospectivos no Brasil demonstraram que a ocorrência de neoplasias cutâneas é de aproximadamente 2%, e que o carcinoma de células escamosas (CCE) e os sarcóides são as neoplasias de pele mais comuns na espécie. Objetiva-se com este trabalho determinar a ocorrência de neoplasias cutâneas em equídeos atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Uberlândia, no período de outubro de 2013 a setembro de 2016. Foram atendidos 336 equídeos, dos quais 20,2% (68/336) apresentaram, ao exame clínico, alguma enfermidade cutânea. Após a realização dos exames citológico ou histopatológico, constatou-se que 23,5% (16/68) dessas doenças eram neoplásicas. As neoplasias de pele corresponderam a 4,75% (16/336) dos casos atendidos. Dos animais diagnosticados com neoplasia cutânea, 58,8% (10/16) eram machos e 41,2% eram fêmeas, e aplicando-se o teste Qui-Quadrado não observou-se diferença estatística quanto ao gênero ($P = 0,9201$). Dos 16 animais com neoplasia cutânea, 15 eram equinos (93,75%) e um era Muar (6,25%). Em relação às raças dos 15 equinos, nove (60%) não possuíam raça definida (SRD), quatro (26,5%) eram da raça Quarto de Milha (QM), um era da raça Paint Horse e um da raça Mangalarga (6,7%). Animais SRD e QM representam a maioria dos atendimentos realizados no Hospital Veterinário, e aplicando-se o teste de Fisher não houve diferença estatística quanto à ocorrência nestas raças ($P = 0,1073$). Um dos equinos SRD possuía duas neoplasias distintas: sarcóide e melanoma. A neoplasia mais diagnosticada foi o CCE com 52,9% (9/17) dos casos, seguido pelos sarcóides 35,3% (6/17), fibroma 5,8% (1/17) e melanoma 5,8% (1/17). Quanto à localização, o CCE foi diagnosticado na região periocular (4/9), prepúcio (3/9) e pênis (2/9); os sarcóides estavam localizados nos membros (3/6), região periocular (2/6) e pavilhão auricular



(1/6); o fibroma acometia membro; e o melanoma, a região perianal. A idade dos equídeos com CCE variou entre três e 20 anos (12 ± 7), com sarcóide entre seis meses e 16 anos (4 ± 6). O equino com fibroma tinha 3,5 anos e o com melanoma, 16 anos. A ocorrência de neoplasias de pele neste trabalho foi maior do que a encontrada em outros estudos no Brasil; entretanto, corroborando outros estudos realizados no país, o CCE e os sarcóides foram as neoplasias mais diagnosticadas.

Palavras-chave: Dermatologia. Tumor. Pele.